



Catarina Norte^{1*}, Beatriz Dominguez¹, Laura Nobre Rodrigues¹, Andreia Esteves Fernandes¹, Simão Cruz Nogueira¹, José Pedro Figueiredo^{1,2}

¹ Serviço de Estomatologia, Hospital Universitário de Coimbra - ULS Coimbra | ² Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra

*Autor para correspondência: 18969@ulsc Coimbra.min-saude.pt

1| Introdução

O **osteossarcoma** é o tumor mesenquimal maligno primário mais comum, representando aproximadamente 20% dos sarcomas, com incidência de 5% na mandíbula. Afetando, sobretudo, ossos longos. Metástases de osteossarcoma são mais comumente observadas nos pulmões e ossos, sendo a localização na cavidade oral rara, com poucos casos descritos na literatura.

O objetivo deste trabalho é apresentar um caso de metástase mandibular de osteossarcoma primário da tíbia, com apresentação clínica incipiente e progressão galopante.

2| Descrição do caso clínico

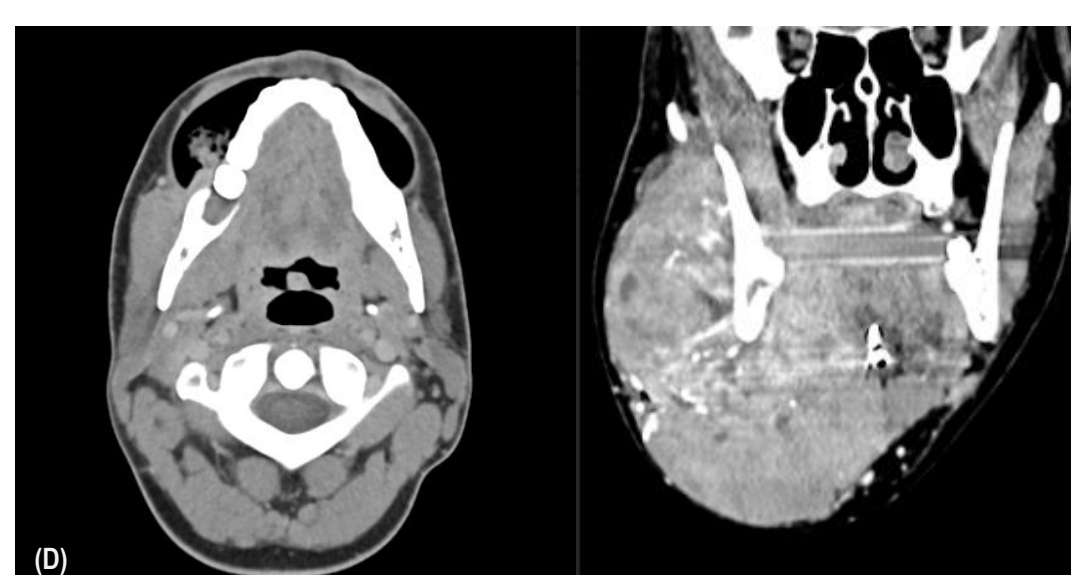
Doente do género masculino, 21 anos, recorre ao serviço de urgência por tumefação da hemiface direita e dor, em contexto pós-exodontia de dente 48 incluso há 15 dias. Descreve exodontia motivada por parestesias da região mentoniana direita e dor da hemiface homolateral com cerca de 4 meses de evolução.

Como antecedentes patológicos, a destacar diagnóstico de osteossarcoma da tíbia esquerda há 5 anos, submetido a ressecção cirúrgica e quimioterapia à data; com posterior metastização pulmonar, seguido de radioterapia. De momento, a aguardar novo estadiamento e orientação terapêutica/paliativa.

Ao exame objetivo, a destacar:

- tumefação na região mandibular direita com atingimento do ângulo e extensão submandibular bem delimitada^(A), de consistência dura;
- intraoralmente, lesão exofítica na região retromolar do 4.º quadrante, de aspeto vermelho-violáceo, heterogéneo^(B), consistência mole e friável.

Considerando os antecedentes do doente, as principais hipóteses diagnósticas seriam metástase mandibular do osteossarcoma ou osteossarcoma primário da mandíbula.



- A ortopantomografia^(C) revelou uma lesão radiotransparente heterogénea em relação com os dentes 47 a 46, com estes a apresentar aumento do espaço do ligamento periodontal.
- A tomografia computadorizada^(D) mostrou uma imagem lítica expansiva e destrutiva com 2,4cm na hemimandíbula direita, com a rotura da cortical medial em cerca de 6,5mm, associada a massa de tecidos moles com cerca de 6cm.

Realizou biópsia incisional que, nos estudos anatomopatológico e imunohistoquímico, favoreceu a hipótese de envolvimento secundário da região mandibular, em relação com dentes 45 a 47, pelo osteossarcoma clinicamente conhecido.

Pelo carácter mutilante da cirurgia de *debulking* mandibular, com taxa de recidiva precoce elevada, foi proposto para embolização tumoral.

Durante o seguimento, não foi possível esclarecer a resposta tumoral intraoral, mas houve redução aparente do tamanho. Faleceu 8 meses após o diagnóstico de metastização mandibular.

3| Discussão e conclusões

Os tumores metastáticos na cavidade oral são menos comuns que as lesões orais primárias, com uma incidência descrita de 1 a 8%, sendo que 90% destes ocorrem na mandíbula.

Clinicamente, a sua apresentação mais comum é a tumefação ou massa intra-oral, que pode ser confundida com lesões benignas, tais como granuloma piogénico ou granuloma células gigantes. Outra manifestação frequente é a dor, estando associada a processo tumoral extenso, enquanto as lesões benignas são habitualmente indolores. As alterações da sensibilidade, tais como parestesia, disestesia ou síndrome do mento dormente, traduzem afeção do nervo alveolar inferior e têm impacto negativo no prognóstico. Pode ainda verificar-se mobilidade dentária ou atraso de cicatrização alveolar após exodontia.

Radiograficamente, o osteossarcoma apresenta-se com áreas de destruição medular com osteoesclerose ou osteólise, podendo ainda estar presentes projeções osteofíticas de "raio de sol", irradiando do córtex para o tecido mole adjacente.

O tratamento ideal para metástases orais do osteossarcoma é a ressecção mandibular cirúrgica, pelo risco de permanecerem pequenos depósitos metastáticos na mandíbula, sem qualquer evidência imagiológica.

O prognóstico de osteossarcomas metastáticos orais é extremamente reservado, estando associado a doença disseminada. Fatores associados a mau prognóstico incluem: alteração sensorial como sintoma de apresentação, idade avançada do doente e margens cirúrgicas inferiores a 5mm. O tempo médio desde o aparecimento da metástase até à morte é de 7,3 meses e, no caso relatado, a sobrevida foi de 8 meses após diagnóstico da lesão oral.

A identificação destas lesões é um desafio clínico, considerando a sua apresentação inespecífica. Assim, torna-se essencial uma colheita completa da história clínica, com pesquisa de patologia oncológica antecedente, bem como uma avaliação imagiológica e histológica adequadas para um diagnóstico diferencial informado.

BIBLIOGRAFIA

- Atarabashi-Moghadam, S., Atarabashi-Moghadam, F., Niazmand, M., & Shahabi-Farahani, S. (2024). Metastatic sarcomas of the oral cavity: A systematic review. *Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery*, 125(2), 101656. <https://doi.org/10.1016/j.jormas.2023.101656>
- Dumpala, R. K., Gutikonda, V. R., Yeluri, S., & Madala, J. (2012). Oral metastasis of chondroblast osteosarcoma. *Contemporary clinical dentistry*, 3(3), 367-369. <https://doi.org/10.4103/0976-237X.103640>
- Lopes, A. M., Freitas, F., Vilaras, M., & Caramés, J. (2023). Metastasis of malignant tumors to the oral cavity: Systematic review of case reports and case series. *Journal of stomatology, oral and maxillofacial surgery*, 124(1S), 101330. <https://doi.org/10.1016/j.jormas.2022.11.006>
- Manchanda, A. S., Narang, R. S., & Mahajan, S. (2021). Osteosarcoma: A case report and evaluation. *Journal of oral and maxillofacial pathology: JOMFP*, 25(2), 374-375. <https://doi.org/10.4103/0973-029X.325264>
- Ricotta, F., Bassi, M., Tomasetti, N., Campobassi, A., Maiolo, V., Bertoni, F., Bacchini, P., Marchetti, C., & Tarstano, A. (2021). Osteosarcoma of the Jaws: A Literature Review. *Current medical imaging*, 17(2), 225-235. <https://doi.org/10.2174/1573405616666200806173948>
- Weber, V., Stigler, R., Lutz, R., Kesting, M., & Weber, M. (2023). Systematic review of craniofacial osteosarcoma regarding different clinical, therapeutic and prognostic parameters. *Frontiers in oncology*, 13, 1006622. <https://doi.org/10.3389/fonc.2023.1006622>